

Refúgio à beira Tejo



Há quem diga que o descanso ideal é ter muito para fazer. Na Quinta da Praia das Fontes, em Alcochete, essa ideia é indesmentível. E quinhentista

Já foi visitada ou albergou diversos reis e presidentes da República portugueses. Antes, já tinha sido habitada pelo Marquês de Soydos, que a adquiriu ao primeiro proprietário, um fidalgo da corte de D. João II. Situada a dois passos do centro de Alcochete, a Quinta da Praia das Fontes debruça-se sobre o Tejo, avistando Lisboa, lá ao longe, na outra margem do rio.

Construída no séc. XVI e enriquecida com azulejaria portuguesa dos séculos XVII e XVIII, a quinta foi adquirida por José Gonçalves Gomes no início do século passado, no intuito de ali se fixar com a sua família – da qual faziam parte seis filhos. O engenheiro, um dos fundadores dos hotéis Tivoli, acabou por ceder ao Estado alguns terrenos circundantes, após o 25 de Abril. Contudo, manteve – ou conseguiu manter, conforme o ponto de vista político sobre o período

pós-revolucionário – a propriedade da quinta, que foi consolidando a sua imagem de local histórico da vila. O espaço permanece até hoje no seio da família Gonçalves Gomes, tendo sido aberto à hotelaria aquando da realização da Expo'98. Durante os dois anos anteriores, a quinta sofreu um conjunto de intervenções de reconversão e adaptação à vertente hoteleira, mantendo toda a traça histórica e arquitectónica originais. É hoje classificada como turismo de habitação e pertence à rede Solares de Portugal (www.solaresdeportugal.pt).

No edifício principal da Quinta da Praia das Fontes, destacam-se os azulejos portugueses e a imponência dos espaços – desde os sete quartos, a camarata, o escritório, o salão e a sala de jantar. A casa é só pontualmente ocupada por visitantes, sobretudo a

clientes estrangeiros – grandes famílias britânicas, alemãs, espanholas, entre outras –, que constituem o grosso do público que procura o solar (70%). O turismo de habitação “permanente” está confinado a uma ala lateral à casa principal, onde se situam os seis quartos duplos e os quatro apartamentos, com dois pisos, para cinco pessoas.

João Pedro Gonçalves Gomes, o responsável da família pelo negócio, lidera uma equipa de cinco pessoas. Quanto aos projectos para a quinta, Lourenço Rosa e Mariana Seabra, seus sobrinhos, apontam à INVEST a preocupação por “manter e continuar a rentabilizar uma proposta de alojamento diferenciada e de qualidade”.

Pedro Aleixo Pais

Quer mesmo repousar?

Não é preciso sair do solar para se deleitar com o magnífico pôr-do-sol que o Mar da Palha, amiúde, oferece a quem por ali passa. Se sair, é só atravessar a marginal de Alcochete para ter, a seus pés, o rio Tejo e as embarcações de pesca locais e, no horizonte, grande parte do perímetro da Lisboa ribeirinha.

O interior da quinta é generoso em actividades de lazer. O salão de jogos está perto dos alojamentos e, nos amplos espaços verdes, não vai dispensar os passeios pedestres ou de bicicleta pela quinta. Ou ainda a cavalo, organizados por entidades externas, que ali dispõe de um picadeiro. Este também pode ser utilizado como apoio a eventos, festas e banquetes, que podem ser organizados no contíguo pavilhão multiusos, ou mesmo na adega, que tem capacidade para 100 pessoas. Também há piscina, campo de ténis e tiro com arco e flecha. A uma flora variada juntam-se as laranjeiras, que chegam e sobram para os sumos naturais do pequeno-almoço e para venda ao exterior.

Fora da quinta, pode passear pelo estuário do Tejo com caminhadas organizadas pelo Instituto de Conservação

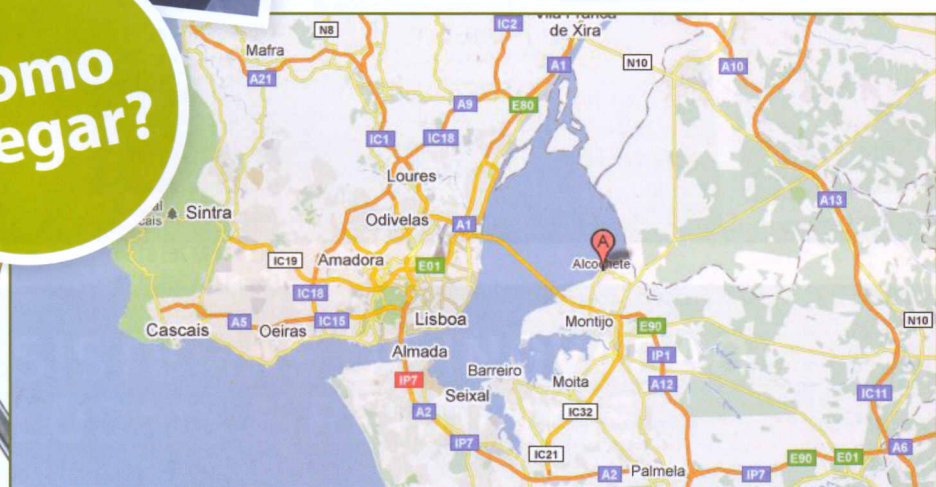
da Natureza, ou visitar alguns pontos de referência: a Igreja Matriz, o edifício dos Paços do Concelho (Largo de São João) e a Ponte Cais, o ex-libris da vila. Passeios de barco na Reserva Natural do estuário, kitesurf e golfe (a 15 minutos) são outras propostas apelativas.

A tradição taumáquica da localidade pode ser visitada no Museu Barrete Verde, que dá também o nome às maiores festas locais. Decorrendo na segunda semana de Agosto, a Festa do Barrete Verde e das Salinas atrai milhares e, no ano passado, o cortejo até começou em frente ao solar.

Ponto de atracção é a gastronomia que Alcochete oferece, sendo afamada sobretudo pelos pratos de peixes – caldeirada à fragateiro, amêijoas alcochetanas, ensopado de enguias, massa de choco e linguadinhos fritos. A ementa local inclui ainda as batatas ensalsadas – outrora uma refeição típica dos salineiros – e, na doçaria, as fogaças e o arroz doce branco. A restauração é abundante: Alcaxete, O Marítimo, Barrete Verde, Arrastão, Os Petiscos do António, Taverna D. Manuel I e Cantinho do Ti Tonho são propostas seguras.



Como chegar?



Saia de Lisboa pela Ponte Vasco da Gama e continue pela A12 até à saída para Alcochete. Depois siga sempre as indicações da vila. Já lá dentro, siga pela marginal até ao jardim, junto ao rio. A casa fica mesmo em frente à estátua do rei

D. Manuel I, "O Venturoso", que deu o foral à vila em 1515, em agradecimento à localidade que o viu nascer. Coordenadas GPS: N 38° 45' 08.1" – W 08° 57' 55.4"



Produtos de limpeza

- Genéricos
- Hotelaria
- Restauração
- Lavandarias
- Centros Auto
- E outros

Consulte-nos em
www.prodiclean.com
ou visite a nossa loja
em

Rua do Comércio, nº11, R/c Dt
3105-235 Meirinhas, Pombal
Telf: (+351) 236 942 904
Móvel: (+351) 91 008 72 91

geral@prodiclean.com
encomendas@prodiclean.com